

Primeiro registro documentado de *Sternula antillarum* (Charadriiformes: Laridae) no estado de Santa Catarina, Sul do Brasil

First documented record of Sternula antillarum (Charadriiformes: Laridae) from Santa Catarina State, Southern Brazil

Diego dos **ANJOS SOUZA**^{1,3}; Jordy Luiz **NASCIMENTO**² & Guilherme Renzo Rocha **BRITO**¹

RESUMO

Apresenta-se um novo registro documentado de ave para o estado de Santa Catarina, no município de Balneário Rincão. *Sternula antillarum* (Charadriiformes: Laridae) é distribuída ao longo das praias costeiras e dos principais rios interiores da América do Norte e inverte amplamente nas costas marinhas da América Central e do Sul, onde é conhecida uma colônia reprodutiva da espécie no Brasil. O registro foi feito em uma praia arenosa que tem uma saída de água de lagoas costeiras. Os detalhes do registro e a confirmação do ineditismo da espécie para a região foram obtidos de aves documentadas por meio da Ciência Cidadã, pesquisa bibliográfica e documental. O presente registro sugere uma provável parada em meio à migração de indivíduos que estão em deslocamento ao longo do litoral em direção ao Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: lagoas costeiras; praia; restinga; rota atlântica; trinta-réis-miúdo.

ABSTRACT

A new documented bird record is presented for the State of Santa Catarina, in the municipality of Balneario Rincão. *Sternula antillarum* (Charadriiformes: Laridae) is distributed along the coastal beaches and main inland rivers of North America and winters widely on the sea coast of Central and South America, where a breeding colony of the species is known in Brazil. The recording was made on a sandy beach that has a water outlet from coastal lagoons. The registration details and confirmation of the species' uniqueness for the region were obtained from birds documented through Citizen Science, bibliographic and documentary research. The present record suggests a probable stop in the midst of the migration of individuals moving along the coast towards Rio Grande do Sul.

Keywords: atlantic route; beach; coastal lagoons; least tern; restinga.

Recebido em: 9 abr. 2024

Aceito em: 17 maio 2024

INTRODUÇÃO

O trinta-réis-miúdo (Lesson, 1847) é um visitante do norte com populações residentes no Brasil (PACHECO *et al.*, 2021). A espécie se reproduz amplamente ao longo das praias costeiras e dos principais rios interiores na América do Norte e inverte em amplas áreas nas costas marinhas da América Central e do Sul (THOMPSON *et al.*, 2020), com uma colônia reprodutiva no Brasil (RODRIGUES *et al.*, 2010). O naturalista suíço-brasileiro Emil A. Goeldi, em seu *Álbum de aves da Amazônia* (GOELDI, 1904: pl. 1, figura 8), forneceu uma ilustração de uma andorinha-do-mar com

¹ Laboratório de Ornitologia e Bioacústica Catarinense (LABOAC), Departamento de Ecologia e Zoologia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus Universitário, s/n, Trindade – CEP 88040-970, Florianópolis, SC, Brasil.

² Içara, SC, Brasil.

³ Autor para correspondência: souzadiego.a@gmail.com.

plumagem reprodutiva, mas não ofereceu mais detalhes. Essa ilustração parece ser o primeiro indício da ocorrência da espécie no Brasil (CARLOS & FEDRIZZI, 2013).

São conhecidas atualmente três subespécies; duas ocorrem no Brasil (SOMENZARI *et al.*, 2018; PACHECO *et al.*, 2021). São elas:

- *Sternula antillarum browni* (MEARNS, 1916), distribuída na costa da Califórnia (Baía de São Francisco) até Baja California e oeste e sul do México e, nos invernos, principalmente ao longo da costa oeste e sul do México (THOMPSON *et al.*, 2020);
- *Sternula antillarum athalassos* (BURLEIGH & LOWERY, 1942), com distribuição em rios interiores na costa da América do Norte, desde o norte de Great Plains até o Texas e norte da Louisiana (THOMPSON *et al.*, 2020), que inverte no norte do Brasil com possível população estabelecida (SOMENZARI *et al.*, 2018; THOMPSON *et al.*, 2020);
- *Sternula antillarum antillarum* (LESSON, 1847), ocorrendo na costa leste dos EUA, do sul do Maine até o Texas (incluindo o baixo Vale do Rio Grande), e Honduras através do Caribe até o norte da Venezuela, havendo registros históricos nas Bermudas (THOMPSON *et al.*, 2020), e que também inverna no norte do Brasil (SOMENZARI *et al.*, 2018; THOMPSON *et al.*, 2020).

No Brasil, *S. antillarum* ocorre na costa dos estados do Amapá, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia, Rio Grande do Sul (SOMENZARI *et al.*, 2018) e Rio de Janeiro (FERREIRA, 2014). Na região Sul do país, até o momento, os registros são restritos ao Rio Grande do Sul, nas cidades de Cidreira, Mostardas, São José do Norte, Tramandaí e Tavares (nesta última, com mais de uma centena de registros) (WIKIIVES, 2024).

Até o momento, *S. antillarum* não estava registrado para Santa Catarina, sendo este o primeiro registro documentado para a espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

O registro é oriundo de apontamentos de Ciência Cidadã feitos por observador de aves amador; a confirmação do ineditismo foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica. A Ciência Cidadã tem sido marcante para a expansão do conhecimento científico (BONNEY *et al.*, 2009), assim, propostas que envolvam e estimulem a participação ativa de cidadãos podem trazer benefícios multilaterais, para fins de conservação e sustentabilidade (MAMEDE *et al.*, 2017).

O registro da observação da ave foi feito com câmera fotográfica Nikon Coolpix B600. Os avistamentos aconteceram em praia arenosa, em frente a um curso d'água com saída na faixa de praia, proveniente da Lagoa do Faxinal e da Lagoa dos Esteves, no bairro Dunas, em Balneário Rincão, Santa Catarina (coordenada aproximada de 22 J 669320.70 m E 6806188.20 m S). A cidade está situada no bioma mata atlântica e tem o clima classificado conforme Köppen em Cfa – clima subtropical. A temperatura média anual da cidade é de 19.5°C, com pluviosidade média anual de 1341 mm. O mês com maior precipitação é fevereiro, com 151 mm; já o mês com menor precipitação é julho, com 81 mm (GRONDONA, 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tarde do dia 15 de novembro de 2023, em Balneário Rincão, na praia localizada no bairro Dunas, ao lado de um córrego que deságua das lagoas costeiras, Lagoa do Faxinal e Lagoa dos Esteves, foram avistados dois indivíduos de *S. antillarum*. O tempo estava chuvoso, com leves garoas e temperatura próxima dos 25°C.

As aves estavam pousadas na faixa de areia, na presença de outra espécie, o trinta-réis *Sterna hirundo* (Linnaeus, 1758). Foram avistadas frequentando o ambiente ainda as aves *Larus dominicanus* (Lichtenstein, 1823) e *Pluvialis dominica* (Leach, 1820). Um dos indivíduos de *S. antillarum* foi fotografado (WA5741920) e identificado somente em gabinete, posteriormente ao registro, o que não permitiu detalhar possíveis outras observações de comportamento da espécie. O indivíduo documentado possui a plumagem completa reprodutiva, com todas as características evidentes para a espécie, o que ensejou, assim, a sua identificação de forma adequada (figura 1).



Figura 1 – Trinta-réis-miúdo *Sternula antillarum* (15/11/2023). Fonte: Jordy Luiz do Nascimento. Balneário Rincão, Santa Catarina, Brasil.

O registro por cientista cidadão por intermédio da atividade de observação de aves contribui para o melhor conhecimento da avifauna de Santa Catarina. Dessa forma, muitos esforços de cidadãos cientistas têm contribuído para potencializar o levantamento de informações, de forma voluntária, sobre espécies e seus habitats (MAMEDE *et al.*, 2017).

Recomenda-se que os registros de trinta-réis do gênero *Sternula* em Santa Catarina recebam mais atenção, uma vez que é comum observar espécie muito semelhante, o *Sternula superciliaris* (VIEILLOT 1819), o que pode gerar confusão a alguns observadores e fazer registros importantes passarem despercebidos. Em áreas de não reprodução, espécimes de *Sternula antillarum* migratórios podem ser confundidos com *Sternula superciliaris*, espécie morfologicamente semelhante e que ocorre principalmente ao longo de grandes rios a leste dos Andes na América do Sul, mas que frequentemente vagueia até a costa atlântica nessas épocas (CARLOS & FEDRIZZI, 2013).

Especula-se que a presença de *S. antillarum* é oriunda de parada em meio à sua migração ao longo do litoral atlântico brasileiro até o Rio Grande do Sul. As documentações no WikiAves (2024) mostram que, normalmente, indivíduos com plumagem em transição ou fora da reprodução são fotografados em meses sequenciais, na época de internada no Rio Grande do Sul, nos meses de novembro a março. A espécie, por ser litorânea, utiliza a rota atlântica de aves migratórias e, segundo o estudo Relatório Anual de Rotas e Áreas de Concentração de Aves Migratórias no Brasil (CEMAVE/ICMBio, 2016), Balneário Rincão está inserida na área classificada como de concentração de espécies de aves de Santa Catarina. Portanto, o registro de *S. antillarum* em Santa Catarina reforça a necessidade de estudos na região, para melhor entendimento de aspectos faunísticos, ecológicos e biogeográficos.

AGRADECIMENTOS

Sinceros agradecimentos ao Professor Dr. Vítor de Queiroz Piacentini pelo apoio na confirmação da identificação da espécie.

DECLARAÇÃO

Eu, Diego dos Anjos Souza, autor responsável pela submissão do manuscrito intitulado “Primeiro registro documentado de *Sternula antillarum* (Charadriiformes: Laridae) para o estado de Santa Catarina, Sul do Brasil”, e todos os demais coautores aqui apresentados declaramos que “não temos conflito de interesses” relacionado ao conteúdo do artigo.

REFERÊNCIAS

Bonney, R., Cooper, C. B., Dickinson, J., Kelling, S., Phillips, T., Rosenberg, K. V. & Shirk, J. Citizen Science: a developing tool for expanding science knowledge and scientific literacy. *BioScience*. 2009; 59(11): 977-984.

Carlos, C. J. & Fedrizzi, C. E. History, distribution, and seasonal abundance of the Least Tern *Sternula antillarum* (Aves: Charadriiformes: Sternidae) in Brazil. *Zoologia*. 2013; 30(2):135-42.

DOI: <https://doi.org/10.1590/S1984-46702013000200003>

Cemave/ICMBio – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres/Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Relatório anual de rotas e áreas de concentração de aves migratórias no Brasil. Estado da Paraíba. Cabedello; 2016.

Ferreira, E. A. [WA1265408, *Sternula antillarum* Lesson, 1847]. Wiki Aves – A Enciclopédia das Aves do Brasil; 2014. Available at: <http://www.wikiaves.com/1265408>. Access on: 7 Mar. 2024.

Gil, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas; 2008. 220 p.

Grondona, A. E. B. Rede de referência altimétrica para suporte à medição do nível do mar na Plataforma Marítima de Balneário Rincão (SC) [Trabalho de Conclusão de Graduação]. Porto Alegre: Instituto de Geociências / Curso de Engenharia Cartográfica / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2020.

Luiz, J. [WA5741920, *Sternula antillarum* Lesson, 1847]. Wiki Aves – A Enciclopédia das Aves do Brasil; 2023. Available at: <http://www.wikiaves.com/5741920>. Access on: 7 Mar. 2024.

Mamede, S., Benites, M. & Alho, C. J. R. Ciência Cidadã e sua contribuição na proteção e conservação da biodiversidade na Reserva da Biosfera do Pantanal. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*. 2017; 12(4): 153-164.

DOI: <https://doi.org/10.34024/revbea.2017.v12.2473>

Pacheco, J. P., Silveira, L. F., Aleixo, A., Agne, C. E., Bencke, G. A., Bravo, G. A., Brito, G. R. R., Cohn-Haft, M., Maurício, G. N., Naka, L. N., Olmos, F., Posso, S. R., Lees, A. C., Figueiredo, L. F. A., Carrano, E., Guedes, R. C., Cesari, E., Franz, I., Schunck, F. & Piacentini, V. Q. P. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee – second edition. *Ornithological Research*. 2021; 29: 94-105.

DOI: 10.1007/s43388-021-00058-x

Rodrigues, A. A. F., Bezerra, L. R. P., Pereira, A. S., Carvalho, D. L. & Lopes, A. T. L. Reprodução de *Sternula antillarum* (Charadriiformes: Sternidae) na costa amazônica do Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*. 2010; 15(3): 216-221.

Somenzari, M., Amaral, P. P. do, Cueto, V. R., Guaraldo, A. de C., Jahn, A. E., Lima, D. M., Lima, P. C., Lugarini, C., Machado, C. G., Martinez, J., Nascimento, J. L. X. do, Pacheco, J. F., Paludo, D., Prestes, N. P., Serafini, P. P., Silveira, L. F., Sousa, A. E. B. A. de, Sousa, N. A. de, Souza, M. A. de, Telino-Júnior, W. R. & Whitney, B. M. An overview of migratory birds in Brazil. *Papéis Avulsos de Zoologia*. 2018; 58: e20185803.

DOI: <https://doi.org/10.11606/1807-0205/2018.58.03>

Thompson, B. C., Jackson, J. A., Burger, J., Hill, L. A., Kirsch, E. M. & Atwood, J. L. Least Tern (*Sternula antillarum*), version 1.0. In: Poole, A. F. & Gill, F. B. (Ed). *Birds of the world* Ithaca, NY, USA: Cornell Lab of Ornithology; 2020. Available at: <https://birdsoftheworld.org/bow/species/leater1/cur/introduction>. Access on: 7 Mar. 2024.

WikiAves. Mapa de registros da espécie trinta-réis-miúdo (*Sternula antillarum*); 2024. Available at: https://www.wikiaves.com.br/mapaRegistros_trinta-reis-miudo. Access on: 7 Mar. 2024.